

ESTUDO DOS SINAIS NEUROLÓGICOS COMUNS À MALFORMAÇÃO DE CHIARI E À SIRINGOMIELIA EM CÃES CAVALIER KING CHARLES SPANIEL NO BRASIL

Autora: Beatriz França Isaac de Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Fernandes Bondan

A raça Cavalier King Charles Spaniel apresenta muitos relatos de malformação semelhante à Chiari eiringomielia. A malformação semelhante à Chiari ocorre devido a uma alteração na fossa caudal, que leva à herniação do cerebelo. A teoria mais aceita para a siringomielia associada à malformação de Chiari é que a herniação cerebelar interrompe o fluxo do líquido cefalorraquidiano, induzindo a formação de siringes na medula espinhal. Este estudo teve como objetivo realizar um levantamento de sinais neurológicos associados à malformação semelhante à Chiari e à siringomielia em cães Cavalier King Charles Spaniel no Brasil, sinais que já foram descritos em publicações de outros países, mas cujas prevalências permanecem desconhecidas na população canina brasileira. A investigação consistiu em um formulário on-line disponibilizado aos tutores de cães da raça no Brasil, contendo questões referentes aos principais sinais clínicos dessas alterações. Após a disponibilização do formulário, foi realizado o exame neurológico em alguns animais. Tutores de 113 cães responderam se os animais apresentavam ou não distúrbios neurológicos. Os sinais mais descritos foram esfregar o rosto em móveis (39,82%, 45/113), coceira fantasma (35,39%, 40/113), dificuldade de subida em móveis (8,84%, 10/113) e tremores de corpo (mioclonias) (7,07%, 8/113). Quarenta e três cães de 113 animais apresentaram alguma queixa neurológica (38,05%). Poucos tutores levaram seus animais a um neurologista veterinário (12,38%, 14/113) e apenas sete (6,19%) tiveram confirmação diagnóstica do quadro. Pudemos concluir que há uma baixa procura dos tutores brasileiros por neurologistas veterinários, embora existam vários animais dessa raça com sinais clínicos sugestivos de alterações neurológicas.